

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

ANO CXIX
EDIÇÃO 31
DOMINGO, 02.08.2020

R\$ 3.20

ISSN 1679-0189



MÊS DA
**20 JUV
20 ENT
UDE**

AMOR
que gera vida

Juventude
batista brasileira

Notícias do Brasil Batista

“Meu Ceará, minha seara”

CB Cearense lança Campanha de Missões Estaduais

pag. 12

Notícias do Brasil Batista

Responsabilidade

Presidente da ANEB assume cargo no Conselho Nacional de Educação

pag. 12

Notícias do Brasil Batista

Nova casa

CIBUC apresenta seu novo escritório em uma live

pag. 13

Notícias do Brasil Batista

60 anos

Batistas do Planalto Central celebram aniversário

pag. 13

EDITORIAL

Mês da Juventude

Iniciamos um novo mês. Agosto é o Mês da Juventude. A partir desta edição e nas próximas quatro que teremos durante o período, a Juventude Batista Brasileira (JBB) trará uma série de conteúdos voltados para a nossa juventude. O tema escolhido para o ano de 2020 foi “Amor que gera vida”, que também foi utilizado no projeto missionário “Pés no Arado”, em janeiro, no estado de São Paulo. O texto bíblico que dá base ao tema está na primeira carta do apóstolo João: “E nisto conhecemos

o amor: Cristo deu a sua vida por nós, e nós devemos dar a vida por nossos irmãos” (I Jo 3.16).

“Amor que gera Vida aponta duas vias de uma mesma estrada a ser percorrida. De um lado, a proclamação do Evangelho do Arrependimento, isto é, as boas novas de salvação. A mensagem que o próprio Cristo pregou, a única capaz de gerar vida. E, de forma paralela, fala das nossas ações em amor, que alcançam as pessoas que estão ao nosso redor, e apontam para o que Jesus

nos ensinou. A questão aqui é: com palavras ou ações, queremos anunciar o Reino de Deus. Nosso desejo é que vejam Cristo, por isso, nós não precisamos aparecer”, foi o que escreveu a Juventude Batista Brasileira, em uma de suas publicações sobre o tema nas redes sociais.

Em uma das páginas desta edição de OJB, nossa organização para a juventude explicará toda a proposta do tema e apresentará todas as atividades específicas para este mês. Ah! A JBB

também traz um texto para os nossos adolescentes, já que hoje é o Dia do Adolescente Batista e o assunto estampa a capa da 31ª edição de nosso semanário em 2020.

Que seja um mês de crescimento para a nossa juventude. Incentive os jovens de sua Igreja a consumirem o conteúdo pela JBB. Que Deus abençoe a todos. ■

Estevão Júlio

secretário de redação de OJB

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA



CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:
O JORNAL BATISTA • órgão oficial da
Convenção Batista Brasileira – Rua José Higino
416 - Predio ZB - Tijuca - RJ - 20510-412.
Assine através do nosso site
www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista
assinaturas, você já pode emitir seu próprio
boleto ou envie-nos esse cupom e receba o
boleto em seu endereço.
Após o pagamento, a versão impressa de OJB
estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00
O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a
qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em
nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura,
ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

**PUBLICAÇÃO DO
CONSELHO GERAL DA CBB**

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Fausto Aguiar de Vasconcelos

DIRETOR GERAL

Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesario Roza
(Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E

CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560

Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919);
A.B. Detter (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946);
Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira (1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Folha Dirigida



DICAS DA IGREJA LEGAL



Como realizar uma assembleia virtual - parte II Modelos de ata e lista de presença

Jonatas Nascimento*

A minha recompensa ao produzir estes artigos para os leitores do nosso O Jornal Batista é saber que os mesmos têm sido úteis para as milhares de Igrejas espalhadas por este Brasil. Foi, por exemplo, o que aconteceu recentemente em Maceió-AL, quando o jornalista Raimundo Gomes me relatou a utilidade de um dos meus artigos em sua região.

Ainda auxiliado pelo capixaba Rodrigo Coutinho, no Conselho Fiscal da Convenção Batista Brasileira, transcrevo os modelos de ata e lista de presença, por ele produzido:

1. MODELO DE ATA

Será produzida nos mesmos moldes do que já é feito pela Igreja. Altera-se apenas o cabeçalho, que deverá ser exatamente igual ao da Convocação. Sugerimos também, para registro nos anais da história e justificação futura, iniciar a ata com os “considerandos” enviados na convocação.

Terá a mesma tratativa da ata de assembleia presencial e precisará ser impressa e assinada pelo secretário e pelo presidente na mesma forma como se faz nas demais assembleias.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL (Ordinária ou Extraordinária) - MODALIDADE VIRTUAL (Em conformidade com o Art. 5º da Lei nº14.010/2020)

Ata da Assembleia Geral (Ordinária ou Extraordinária) - Modalidade virtual, realizada no dia XXXXX, ocorrida via MODALIDADE VIRTUAL considerando: a) a Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional pela Organização Mundial da Saúde em 30 de janeiro de 2020, em decorrência da Infecção Humana pelo novo coronavírus (COVID-19);

b) a Portaria nº 188/GM/MS, de 3 de fevereiro de 2020, que Declara Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - ESPIN, em decorrência da Infecção Humana pelo novo coronavírus (2019-nCoV);

c) o Decreto Legislativo Federal de nº 6 de 2020, que declara sobre o estado de pública calamidade em saúde em âmbito federal com efeitos até 31 de dezembro de 2020;

d) o Decreto nº 4593 - R, de 13 de março de 2020, que dispõe sobre o estado de emergência em saúde pública no Estado do Espírito Santo;

e) a Lei 14.010, Art. 5º, que dispõe sobre a realização de assembleia por meios eletrônicos, até

30.10.2020, independentemente de previsão nos atos constitutivos da pessoa jurídica. Isto posto a assembleia ocorreu via plataforma XXXXXXX (colocar o nome da plataforma utilizada) no seguinte endereço/link eletrônico de transmissão XXXXXXX (colocar o link utilizado), iniciando-se às XXXX h (horário que começou) em (primeira ou segunda) chamada, em conformidade com o edital de convocação enviado no dia XXXX (data do envio do e-mail para os membros e postagem nas páginas virtuais da Igreja), via e-mail de todos os membros, bem como divulgado publicamente nas redes sociais da Igreja, nas seguintes páginas e endereços virtuais: site xxxx (citar o endereço eletrônico), Instagram xxxx (citar o endereço eletrônico), Facebook xxxx (citar o endereço eletrônico) (informar todos os endereços oficiais em que a Igreja divulgar a assembleia). O presidente, pr. Xxxxx, dá por abertos os trabalhos explicando os motivos da assembleia virtual conforme os “considerandos” enviados na convocação e descritos no caput desta ata, momento no qual informa que a diretoria nomeou os irmãos XXXX (nomes e sobrenomes) (informar todos os nomes da comissão escrutinadora) para formarem a Comissão Escrutinadora, dado a necessidade de gerar a lista de presença garantido acesso aos membros e tão somente, bem como para contagem/conferência dos votos, em conformidade com o parágrafo único, do art. 5º da Lei nº14.010/2020. O presidente ainda explica como funcionará o acesso de cada membro bem como o sistema de votação conforme orientações enviadas via edital de convocação, a saber: 1) Todos os membros deverão se identificar ao entrar no ambiente virtual enviando mensagem, via plataforma (ou outra forma que a Igreja e sua plataforma permitir), para o anfitrião; 2) a comissão eleitoral (que estará como anfitrião da assembleia) tomará nota do nome, CPF e data de nascimento dos presentes; 3) caberá ao membro a responsabilidade de prover seu acesso à plataforma; 4) foi recomendado acessarem a ferramenta de transmissão simultânea da assembleia com no mínimo 10 minutos de antecedência para ajustes na conexão e registro de presença conforme item 1; 5) é pré-requisito do participante garantir uma estrutura adequada de internet e equipamentos que suportem transmissão de áudio e vídeo; 6) não é recomendado o acesso em trânsito; 7) as votações serão feitas através da seção de mensagens da plataforma, direcionados para o anfitrião, aonde estará a comissão

escrutinadora; 8) a comissão escrutinadora gerará a lista de presença, bem como será o fiel depositário dos votos para cada matéria apresentando o resultado da votação à própria assembleia. Ato contínuo o presidente informa a pauta da assembleia qual seja: 1) xxxx, 2) xxxx (informar os assuntos enumerando-os). Iniciando-se as discussões do primeiro assunto da pauta, 1) xxxx, discutiu-se (dar continuidade à ata conforme discussões e aprovações das matérias da mesma forma como já é feito nas atas das assembleias) Nada mais a tratar, o presidente dá por encerrada a assembleia às XXXXX h (horário de término), onde após lida e aprovada esta ata, será assinada por mim XXXXXX (nome completo) secretário(a) e pelo presidente.

Local e data.

XXXXX
Presidente

XXXXX
Secretário (a)

2. MODELO DE LISTA DE PRESENÇA

A lista de presença será registrada pela Comissão Escrutinadora e assinada pelos membros da comissão atestando a veracidade das informações. Será necessário imprimi-la e colher assinatura dos membros da comissão. Segue abaixo modelo de lista de presença sugerido.

LISTA DE PRESENÇA DA ASSEMBLEIA GERAL (Ordinária ou Extraordinária) – MODALIDADE VIRTUAL (Em conformidade com o Art. 5º da Lei 14.010), ocorrida em xxx de xx de xxx (data da assembleia).

NOME CPF DATA DE NASCIMENTO

A comissão composta dos seguintes irmãos: (citar o nome completo dos membros da comissão), consta a presença virtual dos irmãos acima listados.

COMISSÃO ESCRUTINADORA

XXXXX

XXXXX

Profissional contábil, diácono batista e autor da obra “Cartilha da Igreja Legal” E-mail: jonatasnascimento@hotmail.com

ERRATA: Na edição de 26 de julho de 2020, na página 13, no texto sobre a irmã Valdice Mendonça Dantas, houve um equívoco do Departamento de Comunicação da Igreja Batista Getsêmani, em Una-BA. Valdice Mendonça Dantas veio da cidade de Jussari-BA e não do Rio de Janeiro-RJ, como foi publicado



Cleverson Pereira do Valle
pastor, colaborador de OJB

Viver de forma ociosa é um desperdício. Não tem coisa pior do que a ociosidade.

Temos a seguinte definição no dicionário para ocioso: “Que não tem ocupação; que não faz nada. Que realiza alguma função com preguiça. Em que existe ócio: existência ociosa; dia ocioso. Que não serve para nada; inútil, improfícuo. Usado com pouca ou quase nenhuma intensidade: fogão ocioso”.

Uma pessoa desocupada ocupará o ocupado, tirando-lhe a atenção. Nunca esqueço de ter conhecido uma pessoa ociosa que vivia de casa em casa fazendo fofocas. Falando da vida alheia, essa pessoa envenenava o ambiente em que estava. Cuidado com a ociosidade, não fique parado como um poste, mexa-se, há muito que fazer.

Nesta pandemia, muitos pararam no tempo; acordam e voltam para a cama,

depois ligam a TV e ficam com a mente ocupada com notícias desagradáveis, notícias que intoxicam a mente de forma negativa.

Quero desafiá-lo a sair da inércia, sair da ociosidade neste tempo de pandemia. Há muitas escolas que oferecem cursos gratuitos pela *internet*; atualize-se, faça cursos e aprenda mais um ofício.

Leia muito. Você pode investir seu tempo em leitura para aumentar seu conhecimento de um determinado assunto. Faça ligações para pessoas que estão sofrendo, ore com elas e deixe uma palavra de consolo. O que você não pode é ficar desocupado. Há um adágio popular que diz “mente vazia é oficina do diabo”.

É hora e momento de ocupar a sua mente e seu corpo com algo útil, algo que agregue. Então, repito: mexa-se.

Faça algo a mais, surpreenda o seu próximo e invista naquilo que contribui para o seu crescimento e do próximo. ■



Olavo Feijó pastor & professor de Psicologia

Crescer no Corpo, na Mente, na Alma

“E o menino crescia, e se fortalecia em espírito, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre ele” (Lc 2.40).

Os Evangelhos dizem quase nada sobre a infância e a adolescência de Jesus. As poucas informações que revelam, porém, são importantes. “O menino crescia e ficava forte; tinha muita sabedoria e era abençoado por Deus” (Lc 2:40).

O modelo ideal de desenvolvimento pessoal foi aplicado na formação humana de Jesus, o Filho Unigênito do Senhor. Fisicamente, “o menino crescia e ficava forte”. Crescia mentalmente, com “muita sabedoria”. Quanto à sua dimensão espiritual, “era aben-

çoado por Deus”.

O desenvolvimento pessoal de Jesus é o nosso modelo. Como discípulos do Cristo, temos que cuidar do nosso corpo, da nossa mente, do nosso espírito. Aqueles que frequentam regularmente as reuniões das Igrejas têm oportunidade de se exercitar espiritualmente. Quando adquirimos o hábito do estudo bíblico, em oração, a sabedoria do Senhor vai nos moldando de acordo com a “mente de Cristo”. Parece que o nosso corpo físico precisa de mais atenção. Afinal de contas, ele é “o templo do Espírito Santo, que habita em vós”. Esta é a oração de Paulo: “que apresenteis os vossos corpos como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus”.



Davi Nogueira
pastor, colaborador de OJB

Eu já voei de avião várias vezes. Sempre faço a ponte (Rio – Vitória), pois minha filha mora no Espírito Santo. Eu sou apaixonado por aviação! A cada voo, é um prazer. Satisfação maior será no dia que eu pilotar um avião, aí realizarei um sonho de infância.

Temos prazeres nessa vida. O prazer dos relacionamentos. O prazer de estudar. O prazer de trabalhar. O prazer de praticar um esporte. O prazer de ter um hobby. O prazer de estar com a família.

Geralmente não damos muito valor para essas experiências, pois queremos coisas grandes.

Você já reparou como o ser humano, muitas vezes, é megalomaniaco? Isso o impede de se alegrar com o que tem. Nem os ricos têm tudo nessa vida. Muita gente acha que se fosse milionário teria tudo o que quer. Vou te dar um exemplo: Como você pode comprar verdadeiramente o amor de uma pessoa? O amor de um(a) companheiro(a)? O amor de um(a) filho(a)? Amor leal, fidedigno, que aceita, que acolhe, apesar das imperfeições, não se compra. Nem com

todo dinheiro do mundo. Se a pessoa não quiser gostar de você, não acontece um relacionamento de amor. Muitos até se envolvem por interesse mas, quando acaba a vantagem material, abandonam a relação. Ocorre ruptura. Aí vem a decepção, o coração é machucado etc.

Aproveite o que você tem. Seja feliz com o que possui. Talvez não acredite, mas sabia que tem muita gente que gostaria de ter a sua vida. A sua vida que você não dá valor, acha “borocoxô”, muita gente gostaria de estar em seu lugar. Ter uma aparência semelhante a sua. Residir onde você mora. Ter uma família

como a sua. Dê mais valor a sua vida!

Não fique achando que só quando você tiver o seu desejo “estratosférico” realizado é quando será feliz de verdade. Isso é uma ilusão transmitida na sociedade pós-moderna. Eu conheci um homem com muito dinheiro que um dia se abriu comigo e me disse que era profundamente infeliz.

O que eu tenho, o que você tem, muitas vezes não é na plenitude o que gostaríamos de ter, porém o que já conquistamos têm muito valor, muita importância, muito significado, e é motivo de nos alegrarmos. ■



A vida, o Reino e a Administração

Raphael Lopes e Izabela Assunção
Coordenadoria 29+ da Juventude Batista Brasileira

Quando lemos o relato da Criação observamos que o homem foi chamado para cuidar e se relacionar com toda a criação de Deus (Gn 1.26). Queremos nos apegar a esse sentimento para falar sobre nossa responsabilidade com os recursos que chegam em nossas mãos, pois tudo o que conquistamos vem dEle, assim como Sua criação. Nós temos o dever de conduzir nossas vidas da maneira mais responsável possível, nos disponibilizando em prol do bem comum, com sabedoria, autoridade, eficiência, eficácia e entendendo a soberania de Deus, ou seja, exercendo uma boa administração.

Quando nos entregamos ao Reino entendemos que o Pai é o dono da obra, mas isso não exclui a responsabilidade das nossas ações. Esta vida é uma dádiva e estamos aqui de passagem. Precisamos nos enxergar como simples mordomos daquilo que Deus nos dá e entender que nossa vida não é apenas nossa.

Um exemplo da necessidade de uma boa administração humana foi José do Egito, que foi chamado para administrar todo um plano proposto à faraó e através disso mudou toda a história de um povo. Com isso vemos que Deus tem propósitos, porém, precisamos estar disponíveis e buscar capacitação para lidar com os recursos que Ele nos concede, incluindo, também, nossas finanças. A

Bíblia nos aponta diversos homens que fizeram escolhas certas e erradas e nos ensina que cada um tem sua vocação. Isso não nos isenta da responsabilidade de buscar conhecimento para fazer melhor e ajudar a comunidade no qual fazemos parte, além de, às vezes, precisarmos buscar assessoria em pessoas com conhecimentos técnicos em áreas que não dominamos.

Erramos quando achamos que Deus é quem tem que resolver os problemas criados por nossa má administração. Outro erro é quando não visamos o bem comum, isto é, nossa coletividade. Já que nossa vida não é só nossa e tudo o que temos vem Dele, temos que utilizar nossos recursos, inclusive nossas finanças no Reino e não, exclusivamente, para nos-

so conforto e elevação do padrão de vida.

Por fim, este pequeno texto é apenas um alerta de que precisamos cuidar bem de nossas vidas e dos recursos que possuímos, pois, nosso viver é para o bem do outro e isso inclui os bens que possuímos. Uma má administração pode acontecer por falta de conhecimento e qualificação humana, isso pode prejudicar não apenas a nós mesmos, mas nossos ministérios e aqueles que estão ao nosso redor. Se você percebe hoje que sua vida e seus recursos não estão sendo tão bem administrados, não se desespere. Recorra ao Pai que é sabedor de todas as coisas e é o dono de tudo e aprenda Dele, o que é preciso fazer para traçar um novo caminho. Que Deus te abençoe! ■



Psicoterapia

Vem pra Vida - Juventude Batista Brasileira

É sempre bom lembrar que não estamos aqui para ditar regras ou fechar quadros clínicos. Queremos ajudar pessoas e trazer luz para algo que por tanto tempo não foi tratado como deveria.

O sofrimento emocional é real. E muitas pessoas carecem de ajuda e não conseguem dizer. Você não preci-

sa passar por isso sozinho(a). Existem pessoas capacitadas profissionalmente para te ajudar!

Sabemos que existem muitos tabus quanto ao tratamento feito pela psicoterapia. Antes que você pense...não, não é para gente louca. Ninguém consegue carregar o mundo nas costas.

A psicoterapia é um recurso científico exercido por profissionais atentos e estudiosos da mente e compor-

tamento humano. E são preparados para lidar com o que sentimos e não sabemos ao certo expressar. É uma relação entre duas pessoas (ou mais, no caso de psicoterapia de grupo), e tem o intuito de cuidar da sua saúde emocional te ajudando a enfrentar seus dilemas emocionais e a identificar se existem fatores, relações ou situações que estejam agravando as dores que você sente.

Nesse cenário que estamos vivendo, muitos profissionais e projetos estão oferecendo atendimento *online* e com um preço bem acessível. Procurar ajuda é entender que o estado de sofrimento emocional e biológico não é normal. Depressão, ansiedade, esgotamento emocional...nada disso é frescura. Cuide bem de você e estenda a mão por ajuda. Você não está só.

Se precisar, grite! ■

VIDA EM FAMÍLIA



Divórcio e pandemia

Recentemente, os *sites* de notícias divulgaram que houve, durante a pandemia aqui no Brasil, um aumento de 177% dos casos de divórcio, através do modo *online*. Antes de fazermos uma análise dessa notícia, desejo fazer duas observações e um breve comentário sobre cada uma delas.

A primeira é que a forma *online* de se divorciar só é possível quando é consensual e inexistam filhos menores ou incapazes do casal. A segunda é a forma fácil de divorciar nos dias de hoje.

Isso me faz lembrar de uma observação feita, em um dos eventos do Ministério OIKOS, pelo pastor Jaime Kemp. Na época, Kemp disse que infelizmente é mais fácil se divorciar do que pedir a ligação da energia elétrica numa casa.

Hoje, como também lembrou Steve Covey, num dos seus livros, vivemos

numa sociedade que não protege o casamento e a família. As leis, por exemplo, já não são mais pró-família, como há algumas décadas. A forma de se divorciar, na forma *online*, é um exemplo disso. Agora, vamos analisar a notícia.

Será que a pandemia é que levou tantos casais a se divorciarem? Claro que não. A pandemia apenas foi a gota d'água numa relação já desgastada antes da crise sanitária. Tenho participado de muitas *lives* nesses dias de pandemia e sempre tenho feito essa afirmação. Se um casamento era saudável antes da pandemia, a relação será fortalecida. Caso contrário, a crise, antes escondida, virá à tona.

Há alguns meses, um pai manteve contato comigo compartilhando uma dificuldade em sua família que envolvia sua filha. Tenho orado por esse pai em

minhas orações. Recentemente mantive contato com ele para saber como estavam as coisas. Ele me respondeu que o problema com a filha estava sendo administrado, mas fez questão de ressaltar que o casamento estava cada vez mais forte, mesmo no período da pandemia.

Casamento é como um corpo vivo. Se a relação está forte, saudável e equilibrada, a crise externa pode bater à porta, mas não terá vez. Casamentos doentes, quando passam por crises externas, tendem a sucumbir. Uma outra observação da razão do aumento de divórcios nesse tempo de pandemia, pode estar em duas razões.

A primeira é a convivência do casal por tanto tempo. Convivência essa que já não era boa antes do isolamento horizontal. A segunda razão pode ser a questão financeira. Períodos de crises financeiras, como já foi estudado, são

férteis para desenlaces conjugais.

É triste que muitos casais estejam se separando, mesmo quando não há presença de filhos pequenos ou que os mesmos já sejam adultos. Ninguém sai ileso de um divórcio. Separação sempre traz para os envolvidos dores, tristeza e perdas.

As Igrejas precisam lembrar isso aos casais. Temos pregado, ministrado pouco sobre as consequências do divórcio. Precisamos ministrar mais sobre o tema. Se a Igreja não cumprir esse papel, quem fará? ■

Por: Gilson Bifano
Escritor e palestrante na área de casamento e família. Diretor do Ministério OIKOS – Ministério Cristão de Apoio à Família.
Siga-no *Instagram*: @gilsonbifano
oikos@ministeriooikos.org.br



Ministério OIKOS realizará, pela Internet, a Semana do Adulto Solteiro

Todos os dias, nesses tempos de pandemia, dezenas de *lives* são realizadas. Muitas abordam o tema casamento, criação de filhos. Mas, e para os adultos solteiros?

Pensando nessa lacuna, o Ministério OIKOS, que tem como diretor o pastor Gilson Bifano, realizará de 17 a 21 de agosto a Semana do Adulto Solteiro.

“Os adultos solteiros são, muitas vezes, esquecidos em nossas Igrejas e tam-

bém nas *lives*, infelizmente”, afirmou o pastor Gilson Bifano, do Ministério OIKOS.

A participação na Semana será totalmente ao vivo, *online* e gratuita. “Pensamos, com muito carinho, sobre os temas e preletores e tenho a certeza que será marcante e edificante”, disse Bifano.

A Semana contará com os seguintes preletores falando sobre temas que envolvem a pessoa do adulto solteiro:

Dia 17, segunda-feira - psicólogo e

professor Carlos Catito. Tema: “A sexualidade na vida do adulto solteiro”;

Dia 18, terça-feira - pastor e professor Luiz Sayão. Tema: “O lugar da pessoa do adulto solteiro na Bíblia”;

Dia 19, quarta-feira - psicóloga Elizabeth Bifano. Tema: “Não sou casado, mas não sou só”;

Dia 20, quinta-feira - psicólogo e professor Guilherme Falcão. Tema: “Pressões e desafios na vida de um adulto

solteiro”;

Dia 21, sexta-feira - professor Fernando de Paula. Tema: “Estado Civil: Solteiro e FELIZ!”

Pastor Gilson Bifano lembra que quando usa o termo “adulto solteiro” está se referindo a pessoas adultas não casadas, divorciadas e viúvas.

Para se inscrever, os interessados devem acessar o *site* <https://bit.ly/32relb1> ■

Igreja no Sul do Brasil leva esperança e compaixão



Desde o início da pandemia de coronavírus, a Primeira Igreja Batista de Tramandaí-RS, onde atua o missionário pastor Ubirajara Muller junto de sua família, tem mostrado que a Igreja de Cristo é aquela que age com compaixão e graça. As irmãs da Congregação seguem na produção de máscaras que têm sido distribuídas pela região, mas o trabalho segue intenso também com outras atividades.

Junto a Escola Dom Pedro I, eles também distribuíram recentemente 60 cestas básicas, 50 kits de limpeza, além de muitas peças de roupas para famílias necessitadas da cidade. A Igreja, mesmo simples e nova, organizada em

novembro de 2020, tem feito a diferença na vida de muitas pessoas da região.

Mais um exemplo do que esta Igreja relevante tem feito é visível através da vida de Carlos, aposentado que ficou com a casa destelhada após a passagem do ciclone na cidade. Os irmãos da PIB de Tramandaí se mobilizaram e recolocaram toda a telha da casa e, agora, para a glória de Deus, Carlos não dormirá mais na chuva.

Faça parte você também de histórias como essas! Comprometa-se, ore, invista e sustente essa causa, sem sair de casa: missoesnacionais.org.br/en-volva-se-doe ■

Prepare-se: A Campanha de Missões Nacionais está chegando!

Em breve, sua Igreja receberá o kit com o material impresso da Campanha 2020. Ele já está pronto, sendo embalado e logo será postado nos Correios. Ah, o material já está disponível no site: missoesnacionais.org.br/campanha2020/

Programe-se, curta e compartilhe outras novidades:

- Camisas e máscaras já em pré-venda: www.livrariamissoesnacionais.org.br
- Hino e clipe oficial disponíveis em todas as redes sociais
- Música Oficial em todas plataformas digitais
- Acampamento Nacional *Online* de Promotores: 14 e 15 de agosto. Inscrições grátis: missoesnacionais.org.br/acampamento2020
- Acampamento Nacional On-line de Promotores *Kids*: 29 de agosto - YouTube
- Lançamento oficial da Campanha *online* e presencial: 1º de setembro - PIB do Brás (SP)



www.missoesnacionais.org.br/campanha2020

MISSÕES NACIONAIS

“Nós amamos porque ELE nos amou primeiro,”
1 João 4:19

Em setembro, aguarde.

PORQUE
ELE
ME AMOU



AMOR
que gera vida



MÊS DA
2020 JUV
ENT
UDE



Juventude
batista brasileira

APRESENTAÇÃO

Amor que gera Vida aponta duas vias de uma mesma estrada a ser percorrida. De um lado a proclamação do Evangelho do Arrependimento, isto é, as boas novas de salvação. A mensagem que o próprio Cristo pregou, a única capaz de gerar vida. E de forma paralela, fala das nossas ações em amor, que alcançam as pessoas que estão ao nosso redor, e apontam para o que Jesus nos ensinou. A questão aqui é: Com palavras ou ações, queremos anunciar o Reino de Deus.

Este tema revela o desejo que temos de ver e viver uma juventude avivada, que busca a Deus de maneira intensa e demonstra o amor na vivência com o outro. E se queremos que as pessoas vejam Cristo, nós não precisamos aparecer. É como na canção dos Arrais, "que o meu nome morra com o meu corpo e que o de Cristo permaneça em tudo". A cidade continua sendo o grande desafio da Igreja; é aqui que precisamos mostrar a nossa força e criatividade, sobretudo, o nosso amor.

Amor que gera Vida é uma declaração sobre a pessoa de Jesus.

OBJETIVOS

- Gerar entendimento e criar uma cultura de fé prática, em que servir ao próximo seja natural aos jovens;
- Incentivar um relacionamento de intimidade com Deus;
- Empoderar a Igreja Local, através de sua juventude;
- Criar e fortalecer laços de afeto entre a comunidade e a Igreja;
- Estimular o estudo bíblico;

QUANDO ACONTECERÁ?

Mês de Agosto de 2020

QUEM PODE PARTICIPAR?

Toda igreja/juventude que se interessar.

O QUE VAI ROLAR:

- Textos devocionais;
- Desafios Semanais (é possível demonstrar Amor com pequenas atitudes);
- Pensar & Agir (Vídeos inspirativos para serem utilizados durante os cultos nas Igrejas, ou nas Escolas Bíblicas);
- Estudos & Pregações;
- Lives Semanais;
- e Podcasts.

Este ano a JBB está lançando uma música para ser utilizada nas igrejas, e para ser ouvida nas playlists pessoais. A música foi feita através da generosidade de jovens de todo o país, e é um presente nosso para às juventudes.

É possível acessar todo o conteúdo através do site www.mesdajuventude.com.br

20
20
MÊS DA
JUV
ENT
UDEAMOR
QUE GERA VIDAJuventude
Batista Brasileira

DIA DO ADOLESCENTE BATISTA

Amor que gera vidas comprometidas

Thiago Roberto, Pastor, Coordenador do Teen Brasil - JBB

Mais um mês de agosto, mais um dia do adolescente para comemorar. Não é mais um simples dia e também não é mais só um grupo de adolescentes, é uma nova geração que está em nossas Igrejas. Uma geração sedenta, hiperconectada, com vontade de fazer, mudar e alterar a realidade. Mas, como dar voz a eles, como entendê-los, como cuidar deles e como alcançar esses corações que parecem estar tão distantes de nós?

Há sempre um medo de como trabalhar com adolescente, como falar com eles nos dias de hoje. Sempre alguém vai dizer: "lembre-se do que você já foi". Essa ação somente te auxiliará em sua conexão com passado, ajudando a buscar misericórdia e compaixão por eles, mas essa pergunta não te ajuda a entender os adolescentes deste tempo. Suas necessidades não são mais as mesmas que tínhamos no passado, suas dúvidas muito menos; o acesso à informação é infinito. Para os adolescentes, suas perguntas podem ser respondidas pelo Google, mas não conseguem nessa ferramenta a resposta para sua solidão, para suas crises existenciais, carecendo de encontrar a beleza de caminhar junto, a alegria de dividir e do compartilhar.

A primeira ação a ser tomada para liderar ou pastorear os adolescentes, consiste em observar-los, e assim perceber suas reais necessidades e desejos. Observando-os nas redes sociais já podemos perceber que estão em busca de um referencial. Estão diariamente elevando desconhecidos ao patamar da fama apenas por encontrarem neles alguma identificação ou anseio. Se eles estão buscando alguém pra se espelhar, porque não pode ser você e ao Cristo que você se espelha?

A busca desenfreada por redes sociais, Instagram, Facebook, Tiktok, Twitter, Snapchat, Visco, entre outros, nos mostra que essa geração está em busca de relacionamento, de trocas que, muitas vezes, em redes assim, são vazias e sem profundidade. Talvez, você pense assim, "Eles precisam de palavra, de assistir cultos e pregações." Não espere que todos os seus adolescentes estejam acompanhando os cultos online e sejam ministrados pelos pastores da Igreja. Eles precisam de mais que um culto em uma tela, necessitam do cuidado 1 a 1, de período de compartilhamento e troca, seja em pequenos grupos ou discipulado. Isso sim trará resultados reais e concretos.

Essa é uma geração que necessita de todo nosso foco e atenção. São pressionados por todos os lados. Em casa, para serem os melhores estudantes; nos colégios, para que passem nas faculdades; pela sociedade, para que tenham uma profissão rentável; pelos amigos, para que sejam um ícone e chamem atenção; e pela Igreja, para que não falhem. Erros e falhas acontecerão, mas, assim como aprendemos com o nosso Salvador, seus pecados serão perdoados e deles o nosso Deus não se lembrará, lançando no mar do esquecimento.

Neste ano de 2020, seja aquele que vai gerar vida através do seu amor pelos adolescentes. Invista neles, confie em seu potencial e descubra, no futuro, que tudo isso valeu a pena. Seu amor por essa geração lançará sementes vividas que transformarão vidas, que já hoje são capazes de impactar outros e formar uma onda da graça de Deus manifestada nesses meninos e meninas que impactarão ainda mais essa sociedade, comprometidas com o Reino de Deus.

AMOR
que gera vida

ARTE & CULTURA

Elcio Portugal e a Etnodoxologia

- Parte 2 - A arte e seu legado

Nossa coluna vem, por vários anos, trazendo conteúdos relevantes na área artística, e aqui vai mais uma matéria formidável para todos nós. Conheçam meu amigo Elcio Portugal. É uma alegria muito grande para nós contar com sua participação na nossa Coluna de Arte e Cultura da CBB. Confira a segunda parte da entrevista.

RM: Como podemos multiplicar a visão de termos promotores artísticos em nossas Igrejas?

Esta é uma pergunta crucial e fico contente de poder compartilhar meus pensamentos sobre isso. Para muitos cristãos existem formas que eu chamo de 'clássicas' de se exercer o ministério cristão que são ou já foram boas avenidas para a comunicação do evangelho. Outras são consideradas 'boas' mas dispensáveis. As artes são vistas por muitos crentes como simplesmente uma "cereja no bolo", isso é, bonita e agradável, mas não essencial. Eu acho que este é o centro do problema da desvalorização das artes e, consequentemente, a pobreza da promoção delas. Vou então servir de ilustração para explicar. Eu mesmo cresci em ambientes cristãos que preservavam esta hierarquia de importância de chamados e categorias de expressão ministerial. Apesar de que eu amava a música, eu ainda a considerava 'uma cereja no bolo' até uns 13 anos atrás. Tudo isso mudou quando descobri a 'etnodoxologia' e o uso de 'etnoartes'. Quando fui desafiado a repensar meu entendimento e a minha valorização das artes, eu tive que me voltar para a Palavra de Deus e reexaminar como as artes são usadas nela. O que eu descobri é que Deus mesmo escolheu utilizar formas artísticas para se revelar ao ser humano. Para dizer claramente: as artes não 'estão' simplesmente na Bíblia; formas artísticas são as maneiras pelas quais Deus frequentemente 'escolheu utilizar' para se comunicar com o ser humano. Elas foram partes integrais da comunicação de Deus conosco. Outro ponto crucial foi o relacionamento da capacidade criativa do ser humano com a imagem de Deus nele. Estes temas são abordados e estudados profundamente pela etnodoxologia.

Com isso em mente, nos perguntamos outra vez como multiplicar a visão de termos promotores artísticos em nossas Igrejas. Eu diria que a Igreja (seus membros, todos os que a lideram e servem de alguma forma) precisa passar por uma mudança de paradigma (entre



vários outros) como esse que estou descrevendo aqui. Se não, ela vai sempre continuar em dúvida quanto ao valor de termos promotores artísticos.

RM: Quais seus são seus planos de curto, médio e longo prazo para multiplicar o movimento da Etnodoxologia?

A longo prazo a minha visão inclui os seguintes alvos:

1. Promover o conhecimento deste campo para vê-lo aplicado mais regularmente em trabalhos missionários transculturais e urbanos. Estou sempre buscando oportunidade de *networking* com organizações missionárias, educacionais e eclesiais;

2. Ajudar a instalar cursos de treinamento (Artes para o Reino) e acadêmicos (Introdução à Etnodoxologia) em seminários, missões e outras redes de treinamento;

3. Participar pessoalmente em diversos contextos culturais que me continuem a desafiar e afinar nesta área.

Para a continuação do trabalho e preparação para os alvos de longo prazo estou ocupado com os seguintes projetos a curto e médio prazo (2 a 10 meses):

1. Escrita de um livro texto provisoriamente intitulado "Etnodoxologia: Uma Introdução". Servirá como manual de instrução para cursos modulares ou de semestre em seminários e instituições de ensino;

2. Preparação de material audiovisual de ensino para elaborar cursos de Etnodoxologia em plataformas virtuais;

3. Criação e instalação do curso de Etnodoxologia em português em plataformas virtuais;

Ao longo dos trabalhos destes projetos novos contatos começam a sur-

gir que só Deus sabe que vão acontecer. Continuamos confiando no Senhor para provisão e direção a cada passo ao longo desta visão, sabendo que a obra é dEle e Ele sabe como deve nos guiar.

Fico muito grato pela oportunidade de compartilhar um pouco deste ministério aqui e fico à disposição para responder perguntas sobre este tema e para mentoria e discipulado nesta área.

Compartilhe sobre seus dons e talentos. ■

Escreva para:
Arte e Cultura CBB
Roberto Maranhão

Gerente de Arte Cultura,
Esporte e Recreação da CBM.
marapuppet@hotmail.com

WhatsApp: +55 (31) 99530-5870

Missionários compartilham vitórias em cultos online

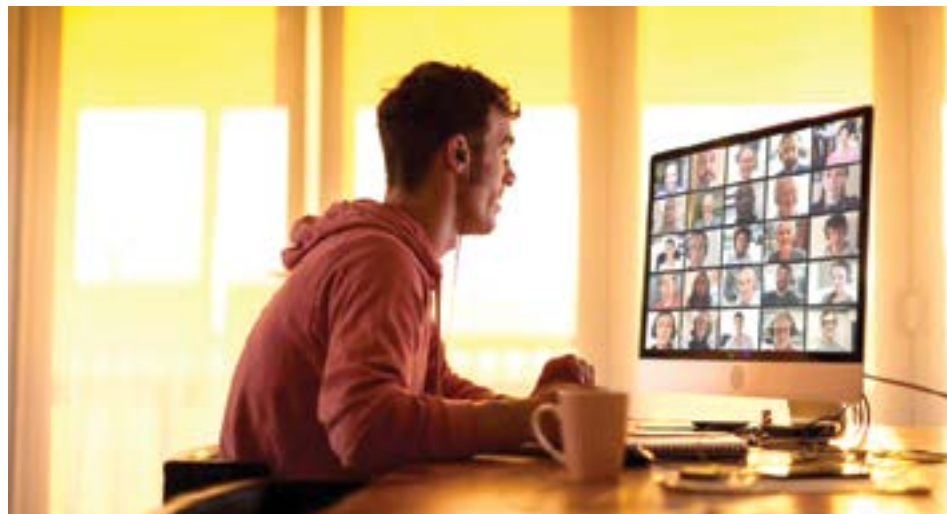
Jamile Barros

Redação de Missões Mundiais

Os cultos semanais, antes realizados na sede de Missões Mundiais, desde março seguem remotamente, por conta da necessidade de afastamento social. É uma forma de manter os colaboradores conectados com o campo, além de tornar possível a participação dos missionários. A cada semana, ministrados por missionários e gerências diferentes, os cultos trazem testemunhos e reflexões importantes nesses tempos de pandemia, em que estar perto de Deus é mais essencial do que nunca.

Os cultos já contaram com a ministração de integrantes do PEPE Internacional, ex-participantes do programa Voluntários Sem Fronteiras e do programa Radical. Por várias vezes também teve a direção do pastor João Marcos Barreto Soares, diretor executivo da JMM, e participação de todas as gerências e colaboradores da sede.

No dia 16 de julho, a celebração foi ministrada pelos missionários da Região 5, que abrange o Norte da África e o Oriente Médio. O tema foi sobre grandes desafios e a reflexão teve como base



a passagem bíblica de 1 Samuel 17. Os missionários trouxeram depoimentos de desafios que enfrentam hoje no campo. Eles falaram ainda sobre como Deus age para conduzi-los e ampará-los nesse momento de pandemia. Um dos testemunhos compartilhados foi da missionária Sofia, que atua no Norte da África.

“Um dos momentos mais difíceis que vivi foi em 1997, quando toda a equipe sofreu um acidente enquanto voltávamos de um trabalho missionário.

Naquele momento, três missionárias partiram para o Senhor. Das quatro, apenas eu sobrevivi. A filha do pastor ficou em coma e o outro filho levou um grande golpe no rosto. Mas Deus, com sua infinita graça, sempre cuidando, e de forma linda e maravilhosa. Fomos evacuados primeiro para a capital do país e depois a nossa JMM, que tinha um convênio maravilhoso com o INSS, nos levou até a Espanha. E lá eu fui operada. Uma prótese na perna direita e outra na clavícula esquerda. Deus cuidou de tudo de uma

forma linda e maravilhosa. Mas o que eu mais agradeço a Deus é pela visão da nossa JMM. Ali, na Espanha, eu passei alguns meses e depois voltei ao Brasil, fiz fisioterapia e retornei ao campo”, lembrou Sofia. “E quando eu voltei, você não imagina as surpresas que recebi. Várias muçulmanas que conheciam a mim e as outras missionárias do acidente, reconheceram a Jesus como Senhor e Salvador. E ali a Igreja nasceu”, contou emocionada.

A história de Sofia e as dos outros missionários foram inspiradoras e serviram como exemplos práticos de confiar em Deus diante de grandes desafios. Também houve momentos de louvor cantados em português e na língua dos campos.

Ao final, o coordenador da região, pastor Jessé Carvalho, deixou a seguinte reflexão: “Vamos enfrentar os desafios com Deus, porque sabemos que o Senhor nos dá a vitória. Nele somos mais do que vencedores, porque temos Nele a nossa vitória.”

Que você possa sempre enfrentar seus desafios ao lado do Senhor, como os missionários de Missões Mundiais têm feito. ■

Uma enfermeira missionária

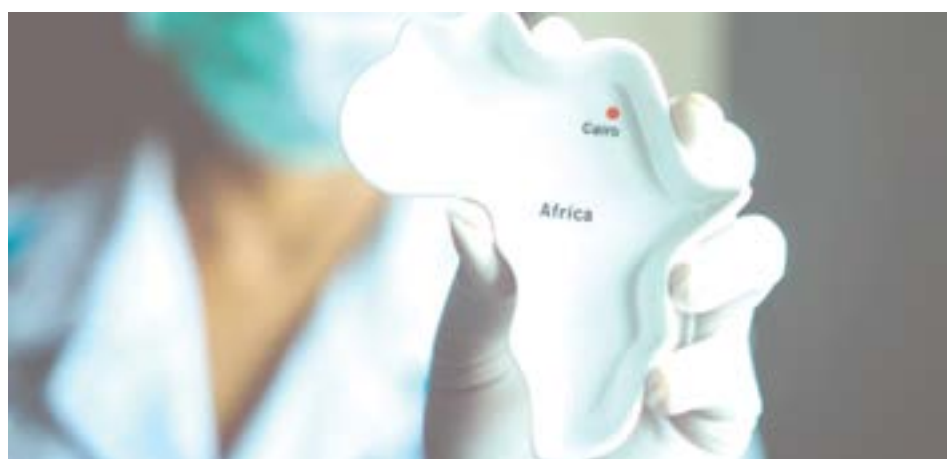
Jamile Barros

Redação de Missões Mundiais

Durante um ano e dois meses, Eloá (pseudônimo) viveu de forma bem diferente da qual estava acostumada. Aos 35 anos, aceitou a vontade de Deus e ingressou na 13ª Turma do Programa Radical África, de Missões Mundiais. Nascida em Aracaju/Sergipe, ela usou sua profissão de enfermeira para ajudar no Centro Médico, projeto de Missões Mundiais no país para o qual foi enviada. Não citamos o nome por questões de segurança.

Em meio à cidade pacata e pobre, Eloá sentiu-se impactada quando viu o Centro Médico pela primeira vez. Era como ver um oásis (paraíso) no deserto. Todo branco e limpo, o Centro transmitia um ar diferente do resto. Ela ficou muito feliz em poder ajudar os missionários com sua profissão, porque decidiu ser enfermeira baseada no seu chamado missionário. Entre as pessoas que atendeu, a história de um menino foi a que mais lhe marcou.

Mohammed, de 10 anos, tem uma doença muito rara, com tumores con-



tagiosos pelo corpo. Ele convivia com a doença desde os três anos. Seus pais já haviam gastado muito dinheiro e tempo, mas ninguém descobria que doença misteriosa era aquela. E ela sempre voltava, pois, por ser contagiosa, toda as vezes que ele coçava, acabava se infectando novamente. Na primeira vez, ele foi levado pela mãe, mas depois foi pela vizinha amiga do enfermeiro que trabalhava no Centro. Após sete anos tentando, os pais já haviam desistido de uma melhora.

Seu corpo inteiro, inclusive os olhos,

estava cheio de tumores parecidos com verrugas enormes. Seu braço estava enfaixado e, ao retirar o pano, havia um tumor enorme, além de outro na perna inchada. Todos do Centro Médico ficaram em choque ao ver, pois além de grande, o tumor ocupava quase o antebraço inteiro e tinha um cheiro de apodrecimento, já que ninguém cuidava ou fazia curativo.

O pequeno Mohammed tinha um semblante muito triste; em seu país as pessoas deficientes ou doentes são excluídas da sociedade e consideradas

“ninguém”. Ele não interagía com ninguém e nem frequentava mais a escola. Logo, a equipe iniciou os exames, mas demorou um pouco para descobrirem a doença, já que o laboratório da cidade não tinha estrutura, então precisaria enviar para a França. Até que a dermatologista do Centro, depois de três tentativas dos exames, seguiu uma linha de tratamento que começou a ter resposta.

Com os recursos que tinham (vaselina, açúcar e curativos), já na primeira semana o tumor de Mohammed caiu. Duas semanas depois, acompanhado da vizinha que a equipe treinou para cuidar dos ferimentos, verificaram que seu braço estava curando. Um resultado inédito depois de anos com a doença. Em cinco ou seis meses de tratamento, ele foi melhorando. E só faltava uma cirurgia para retirar o restante. Um dia a mãe dele foi ao Centro Médico chorando de alegria para contar que Mohammed, antes era quieto e triste, agora sorria, brincava de futebol e interagía com a família. “Foi muito marcante ver o sorriso no rosto dele, foi algo que só Deus pode nos proporcionar”, falou Eloá. Realmente o nosso Senhor é um Deus de milagres. ■

Convenção Batista Cearense lança a campanha “Meu Ceará, minha seara!”

Povo Batista cearense abraçou o tema.

Departamento de Comunicação da Convenção Batista Cearense

Urge que a palavra do Senhor seja propagada e levada a todo o Ceará! E nesse pensamento, direcionados pelo nosso Deus, a Convenção Batista Cearense (CBC), na Campanha de Missões Estaduais de 2020 vem com o tema: “Meu Ceará, minha seara!”, salientando a responsabilidade de todo cristão Batista para com o nosso estado, o nosso Ceará, um campo fértil que precisa ser alcançado em sua totalidade.

O Lançamento da campanha aconteceu no dia 27 de junho, através de uma Celebração ao vivo com muito louvor com o Ministério Venício Ramos e Banda, testemunho e palavra do missionário Roberval Silva, sobre a importância do Ide e o papel do cristão nos dias atuais, reiterando que não só devemos falar do Amor de Deus, mas viver esse amor através de atitudes para com o nosso



Lançamento da Campanha de Missões Estaduais da Convenção Batista Cearense teve bom alcance nas redes sociais



próximo. O ministério de surdos da CBC também esteve atuante durante o culto de lançamento da Campanha, mostrando a importância de se alcançar os surdos do nosso estado.

Louvamos a Deus pelo alcance que o Lançamento da Campanha teve através das nossas mídias sociais e somos gratos por cada um que, de uma forma ou de outra, colaborou para que pudés-

semos realizar uma linda celebração em prol de missões estaduais.

Para a glória de Deus, o povo Batista cearense abraçou esse tema e têm se mobilizado em suas Igrejas para que a Palavra de Deus possa alcançar locais ainda sem trabalho Batista. Temos visto o agir de Deus através do Seu povo e do “dream time” que são os promotores de missões de nossas Igrejas.

Que não só o Ceará, mas que todos nós possamos despertar todos os dias e cada dia mais para a urgência de levarmos a palavra de Deus àqueles que tanto precisam.

Nosso Ceará, nossa seara!

Que o Senhor nos abençoe e que esta seja a maior campanha da história em nosso estado.

Para a Glória de Deus! ■

“Estou consciente das elevadas responsabilidades que estou assumindo”

Valseni Braga, presidente da ANEB, é nomeado como conselheiro do Conselho Nacional de Educação.

Expresso Mineiro - Convenção Batista Mineira

O professor Valseni Braga, presidente da Associação Nacional de Escolas Batistas (ANEB) foi nomeado como conselheiro do Conselho Nacional de Educação. O mandato será de quatro anos e dentre as várias atribuições conferidas ao cargo de conselheiro estão: assessoria ao Ministro de Estado da Educação, cumprimento da legislação educacional e zelar pela participação da sociedade no aprimoramento da educação brasileira. Em entrevista ao Expresso Mineiro, da Convenção Batista Mineira, Valseni Braga conta detalhes desta nomeação e das suas responsabilidades como membro do Conselho Nacional de Educação (CNE).

Expresso Mineiro - Como chegou ao seu conhecimento a indicação e nomeação para o Conselho Nacional de Educação?

Valseni Braga - Fui indicado ao Conselho Nacional de Educação (CNE) pela

Associação Brasileira de Instituições Educacionais Evangélicas (ABIEE), da qual, faço parte, como presidente da Associação Nacional das Escolas Batistas (ANEB). Diversas Instituições enviaram nomes ao Ministro da Educação para compor uma lista de indicados, subsidiando a escolha do Ministro da Educação. A nomeação é feita pelo presidente da República e soube dela por meio do Decreto Presidencial publicado no dia 09 de julho, no Diário Oficial.

EM - Quais atribuições terá no CNE?

Braga - No Conselho Nacional estarei compondo a Câmara de Educação Básica, cujas atribuições são conferidas pela Lei 9.131/95. Ou seja, a Câmara de Educação Básica tem como atribuições analisar e emitir pareceres sobre procedimentos e resultados de processos de avaliação da educação infantil, fundamental, média, profissional e especial, deliberar sobre diretrizes curriculares propostas pelo Ministério da Educação; e acompanhar a execução do Plano Nacional de Educação (PNE).



EM - Qual a importância dessa nomeação para o trabalho que tem realizado na educação do Estado de Minas Gerais?

Braga - Fazer parte do Conselho Nacional significa exercer influência sobre o direcionamento da educação do país, pois o CNE é um Órgão de Assessoramento do Ministério da Educação com atribuições normativas, deliberativas e de assessoramento ao Ministro de Estado da Educação, cabendo-lhe formular e avaliar a política nacional de educação,

zelar pela qualidade do ensino, velar pelo cumprimento da legislação educacional e assegurar a participação da sociedade no aprimoramento da educação brasileira.

EM - Como conciliará a direção-geral da Rede Batista de Educação com o cargo de conselheiro do Ministério?

Braga - O CNE se reúne mensalmente, em sua sede, em Brasília. Portanto, estarei em condições de exercer normalmente as minhas atribuições como diretor-geral da Rede Batista de Educação, enquanto sirvo como Conselheiro do Conselho Nacional de Educação.

EM - Considerações finais.

Braga - Finalmente, declaro que estou consciente das elevadas responsabilidades que estou assumindo, por isso peço a Deus que me dê sabedoria e conhecimento para que possa continuar cumprindo com eficiência as atribuições que Ele mesmo tem colocado em minhas mãos. Peço o apoio e orações de todo o nosso povo Batista! ■

Batistas Unidos do Ceará apresentam escritório ao povo Batista

Convenção utilizou uma live para mostrar as suas dependências.

Anderson Thiago

Departamento de Missões e Comunicação da Convenção das Igrejas Batistas Unidas do Ceará

No dia 22 de julho de 2020, a Convenção das Igrejas Batistas Unidas do Ceará (CIBUC) proporcionou um momento bem especial para todos os que acompanham suas redes sociais. Estamos com a presença digital em ascensão e nos reinventando neste período de pandemia. Por isso fizemos uma *live* no YouTube e Instagram abrindo as portas para todos que quisessem conhecer o nosso escritório.

A CIBUC é uma Convenção que tem investido mais no campo cearense do que em imóveis próprios. Então, conta com a parceria de Igrejas que cedem seus espaços para a instalação do escritório. Atualmente, a Convenção está em uma casa cedida pela Igreja Batista Alvorada. Iniciamos a *live* do lado de fora da Igreja e caminhamos



Igreja cedeu espaço para a CIBUC montar seu novo escritório



mostrando o trajeto da portaria até a sede da convenção.

Mostramos todos os setores do escritório, os funcionários e encerramos dentro da sala do secretário-executivo, pastor Antonio Roraima de Aguiar Braid, que apresentou um relatório sobre os projetos e templos já construídos em nossa Convenção, bem como os futuros trabalhos que serão desenvolvidos.

Além disso, ele mostrou um gráfico

que demonstra a média de investimento no campo e no escritório, bem como a explicação de como é administrado a oferta da Campanha de Missões Estaduais.

A *live* foi encerrada com um período devocional, que é realizada toda quarta no escritório. Cantamos a música oficial da Campanha de Missões, oramos pelos pedidos dos que nos assistiam e pelo pedido do calendário da Campanha de Oração por Missões.

Tivemos uma boa participação nos *chats* e um ótimo *feedback* dos irmãos de nossas Igrejas. Que nos elogiaram pela aproximação das Igrejas e por apresentar um relatório detalhado do trabalho realizado.

Se você deseja ver o relatório de atividades da CIBUC, bem como acompanhar como foi a nossa *live*, acesse ao nosso canal do YouTube (CIBUC Batistas Unidos), ou o nosso Instagram (@batistas-unidos). ■

No Planalto Central, Batistas celebram 60 anos de uma missão extraordinária

CB do Planalto Central foi fundada no ano em que Brasília foi inaugurada.

Adenildo Souza

Comunicação da Convenção Batista do Planalto Central

Em 2020, a Convenção Batista do Planalto Central (CBPC) comemora 60 anos de fundação, durante os quais sempre atuou continuamente de forma a cumprir a sua missão como denominação, buscando ser a parceira mais relevante das Igrejas Batistas do Planalto Central.

A história dos Batistas na Capital Federal se inicia por volta de 1956, quando os irmãos Edístio Fernandes, Josias Nogueira e Jorge Dias Lima chegaram ao centro do Brasil. Como consequência da expansão do Reino, Igrejas Batistas foram surgindo no território da nova capital, e essas Igrejas foram cooperando entre si de tal forma que sentiram a necessidade de se organizarem em uma Convenção. Com isso, em 22 de julho de 1960, três meses depois da fundação



Início do trabalho Batista no Planalto Central



Atual sede da Convenção Batista do Planalto Central

de Brasília, surge a Convenção Batista do Distrito Federal, tendo o pastor Elias B. Sobrinho como primeiro presidente, o qual assumiu o cargo nos primeiros três anos de existência da CBPC, além dos pioneiros: os irmãos pastor William H. Berry, pastor James E. Musgrave Jr, pastor José Leitão de Albuquerque, pastor João Francisco Santiago e doutor Isac Barreto Ribeiro, segundo os nossos

registros. A CBPC foi fundada na mesma ocasião em que a Igreja Memorial Batista se organizou em seu templo provisório.

“Estamos contando a história extraordinária de um legado tão precioso e me honra muito, como diretor executivo dessa Convenção, celebrar os 60 anos desse povo missionário aqui na terra, afirma pastor Robério Soares”.

Nossa missão começa aqui, dentro das nossas casas, onde você está agora, na comunidade e nas nossas Igrejas. Louvamos a Deus pelo legado que nos trouxe até aqui e seguimos na Missão Extraordinária que Ele nos confiou: pregar o Evangelho que salva.

60 anos da Convenção Batista do Planalto Central, 60 anos de Uma Missão Extraordinária! ■

As águas que sofrem

Nícolás Bié

diretor executivo da Juventude Batista do Estado de São Paulo

A olhos nus, a água parece infinita, mas não é! Estima-se o volume de água no Planeta em 1,386 bilhão de km cúbicos. Disso tudo, 99,2% é salgada, 0,78% é doce, onde 12% delas (0,78%) estão no Brasil. Não dispomos de 1% da água do mundo para utilizar, e, no Brasil, temos 0,00094%; já no estado de São Paulo, 0,000055% da água disponível no país.

Sabemos da necessidade de atenção com a água para uso da população, mas é nítido o escasso interesse com a questão, principalmente nas cidades populosas e industrializadas, onde o desperdício e a poluição dos mananciais afeta direta e visivelmente a todos.

Um cidadão paulista usa 200 litros de água por dia. O Ministério do Meio

Ambiente avalia que 35%, ou seja, 70 litros/dia da água tratada é desperdiçada. A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) informou em 2018 que retirou 2.806 milhões de metros cúbicos de água dos rios e subterrâneos para abastecimento. Assim, é possível estimar que, ao menos, 10,784 milhões de litros de água foram desperdiçados no estado de São Paulo em 2018.

No início (Gn 1), era o Espírito de Deus sobre as águas; foi delas que fez surgir a terra seca, gerou parte da criação, limpou o pecado nos dias de Noé. Foi na água onde o Filho de Deus foi batizado, o qual é fonte de água viva. É certo que o elemento hídrico está nos planos do Senhor.

Fomos ordenados a administrar, cuidar, gerir, trabalhar e preservar a criação, equilibrar a relação homem/natureza,

na qual se inclui a água. Através do homem, o pecado destruiu essa harmonia. O homem mudou sua essência de gestor, inclusive no equilíbrio da criação, e, no momento em que há desperdício e poluição das águas na natureza, atesta-se a maneira pecaminosa que faz essa gestão.

Paulo mostra que, da mesma forma que o homem se sujeitou ao pecado e tornou inútil toda a criação - não por escolha dela, mas por responsabilidade daquele que haveria de administrá-la com equilíbrio -, as águas, também por isso, padecem em dores de parto. Rios e mananciais choram a poluição neles derramada (Rm 18.20 e 22).

Hoje, a forma como desonramos a água é reflexo da forma com que não nos consagramos ao Senhor, e o que provocamos aos recursos hídricos, é resultado da péssima administração daquilo que o Senhor nos concedeu, por isso, não

percebemos o pecado de desperdiçar as águas e poluir os mananciais.

Busca-se apresentar ao mundo a diferença de vida através do Criador, mas não há mostra de Seu Espírito quando se é agente da degeneração. Como aguardamos no Filho a liberdade que é pronunciada por Ele, a própria natureza criada precisa ser libertada da degeneração que provocamos com o desperdício e a poluição, libertando-a como pretendemos ser libertos (Rm 18.21).

É imperativo que se compreenda: não gememos solitários com ansiedade e expectativa pela redenção em Cristo, pois a própria criação também aguarda redenção de seu sofrimento (Rm 18.23). Ainda que incumbidos de administrar, somos parte dessa criação, e não há como desassociar a forma pecaminosa que o homem vive da forma pecaminosa com que polui e desperdiça as águas. ■

Fazendo da vida devocional uma prioridade

Jeferson Cristianini

pastor, colaborador de OJB

Nos primeiros passos da nossa jornada cristã, aprendemos que precisamos nos alimentar espiritualmente para vencer as tentações do mundo. Aprendemos que ao nos converter, somos comparados a recém-nascidos que precisam do leite para sua subsistência e nutrição. Dessa forma, assimilamos a lição de que precisamos nutrir nosso coração e mente com a Palavra de Deus e manter uma conversa com Ele através da oração.

A caminhada cristã exige disciplinas espirituais. Nessa caminhada, desde os primeiros passos, somos estimulados pelos mais experientes a não nos apar-

tar da nossa vida devocional, ou seja, de nosso tempo a sós com Deus, quando abrimos nosso ser em oração e meditamos na Palavra. É assim que buscamos intimidade e direcionamento espiritual.

É evidente que a vida devocional é o que tonifica o cristão para enfrentar os grandes desafios e vencer as tentações. Uma vida devocional equilibrada garante estabilidade e firmeza para o cristão enfrentar os dilemas da vida, viver no mundo e vencer as tentações. Manter uma vida devocional nos fortalece contra a maldade desse mundo.

Nos primeiros passos da vida cristã, aprendemos a valorizar o tempo da nossa devocional e não deixamos de fazer nosso momento devocional por nada.

É prioridade. Aprendemos a começar e terminar nosso dia na presença de Deus.

É claro que as pessoas do nosso contexto percebem que nosso jeito de vida mudou quando começamos a investir tempo nas devocionais, pois nossa postura e linguagem mudou, nossa inquietação também mudou, nossos valores mudaram, e assim por diante. Os momentos de devoção mudam nosso ser e as pessoas percebem.

O pastor e teólogo Wayne Cordeiro, em seu livro "Mentores segundo o coração de Deus", afirmou assim: "Quando você deixa de fazer suas devocionais um dia, você percebe. Quando você deixa de fazê-las por dois dias, sua família percebe. E, quando deixa de fazê-las por três

dias, o mundo inteiro percebe".

Nossa vida devocional revela nossa intimidade com Deus e impacta diretamente no nosso testemunho. Cuidar da nossa vida devocional é um investimento no reino de Deus, pois nós crescemos e nosso testemunho se torna eficaz. Cuide de sua alma e separe um tempo para suas devocionais com o Pai.

Jesus exortou aos irmãos da Igreja de Éfeso a voltar "ao primeiro amor", e assim somos exortados a entender que precisamos voltar "aos primeiros passos da vida cristã", ou seja, a uma vida devocional. Uma vida devocional agrada a Deus e nos ajuda a darmos testemunho fiel de que somos discípulos de Jesus. Invista na sua espiritualidade! ■

Fé cristã no ciberespaço

Nathalia Monte

membro da Igreja Batista Emanuel, em Boa Viagem - PE

No fim dos anos 90 já se falava em uma cultura digital emergente. O filósofo Pierre Lévy relata em seu livro, "Cibercultura" (1997), entre outros assuntos, sobre este tema, que alguns estudiosos do passado enxergavam um futuro com essa nova cultura, surgindo a partir dos computadores. Antes, e mesmo ainda hoje, muitas coisas parecem fascinantes nesse "admirável mundo novo".

Ao fazermos um pequeno balanço do que as redes sociais trouxeram, além de entretenimento, podemos dizer que geraram uma forma diferente de se comunicar e de se relacionar. Venceram as distâncias geográficas e deram mais tempo a muitas pessoas, mas, afastaram outras.

Se tornaram uma grande rede de apoio, denúncia, ensino. Verdadeiros canais para conscientizar sobre diversos problemas sociais. No entanto, seus (polêmicos) algoritmos facilitam as famosas "bolhas ideológicas", que unem usuários que pensam de forma semelhante, dando uma sensação de que todos ao redor sempre concordam com o que dizem.

Mas, também é necessário tomar nossa parte na responsabilidade do que acontece nas redes. Muito do que se passa no mundo virtual é reflexo do que há dentro do ser humano. "As coisas que a natureza humana produz são bem conhecidas. Elas são: a imoralidade sexual, a impureza, as ações indecentes, a adoração de ídolos, as feitiçarias, as inimizades, as brigas, as ciúmeiras, os acessos de raiva, a ambição egoísta, a

desunião, as divisões;" (Gl 5.19-20).

Não é à toa que se fala em "detox de redes sociais". É uma resposta a forma como muitas pessoas passaram a utilizá-las, com discursos de ódio, culto ao corpo e feeds que ostentam uma vida perfeita, por exemplo.

Essa Cultura digital que ainda estamos desbravando e compreendendo, é, antes de qualquer benefício ou malefício, um amplificador da nossa voz. Como ela nos dá poder para falar ao mundo! Usá-la com responsabilidade é tarefa de todos, mas aos que conhecem a Cristo exige ainda mais cuidado.

Em mundo apressado, que nunca tinha tempo para nada, fomos forçados a parar. Neste contexto de pandemia nossos planos foram interrompidos. Sim, nossas metas inadiáveis, prioritárias. Quantas pessoas experimentaram

o medo pela incerteza de como vai ser o amanhã e precisaram se contentar com o hoje, com o mal de cada dia. As Redes sociais foram um espaço para o desabafo de muita gente.

Estão cheias de "correntes do bem", de uma positividade que é fruto de boas intenções e de um desejo desesperado de autoconsolo, mas, mística e falível. Neste cenário não podemos garantir que, na perspectiva humana, tudo vai dar certo. Mas, podemos utilizar nosso ciberespaço para sermos como Neemias, à frente da reconstrução dos muros. Ou como Isaías: "Por causa de Jerusalém não ficarei calado, até sua justiça brilhar como amanhecer e sua salvação resplandecer como uma tocha acesa" (Is 62.1). Nossa saúde, economia e política tem falhado, mas nossa Esperança não. Vamos compartilhar isso? ■

Adolescência

Walmir Vieira

pastor da Segunda Igreja Batista do Rio de Janeiro - RJ

A palavra "adolescência" é originária do latim que quer dizer crescer, desenvolver-se. A adolescência é o período de transição entre a infância e o início da idade adulta, caracterizada por alterações no desenvolvimento biológico, psicológico e social. Biologicamente, o início é sinalizado pela aceleração rápida do crescimento do esqueleto e pelo início do desenvolvimento dos órgãos sexuais; psicologicamente, o início da adolescência é sinalizado por uma aceleração da formação de personalidade; socialmente, este é um período de preparação intensificada para o futuro papel

de um jovem adulto. O início e a duração da adolescência são variáveis de pessoa para pessoa.

Geralmente é dividida em três períodos:

1. Pré-adolescência (11 aos 13 anos). O marco principal da pré-adolescência é o aparecimento da puberdade. As meninas, geralmente, dois anos antes dos meninos.

2. Adolescência intermediária (14 aos 17 anos). Dois importantes eventos biológicos ocorrem, durante este período: os meninos alcançam a puberdade e ultrapassam a altura e peso das meninas; a menarca (início da menstruação) já ocorreu na maioria das meninas. Consequentemente, os temas sobre sexualidade, imagem corporal, namoro, popularidade e identidade estão entre

as múltiplas preocupações, frequentemente angustiantes aos adolescentes, durante este estágio.

3. Adolescência tardia (17 aos 20 anos). Este período termina quando os relacionamentos do adulto jovem são estabelecidos. É uma fase de fortes sentimentos, emoções e vivências de conflitos. Dois importantes desafios marcam este período: transformar-se, de uma pessoa dependente, em uma pessoa independente e estabelecer uma identidade.

Em nosso contexto eclesial, a adolescência começa aos 12 anos e se conclui aos 17 anos. Antes, os meninos e meninas de 9 a 11 anos, são chamados de juniores ou pré-adolescentes. Depois de fazer parte do grupo de adolescentes, a partir dos 18

anos, faz parte do grupo de jovens, que pode se estender até os 35 anos.

O adolescente cristão deve ter os seguintes alvos principais para sua vida:

1. Mais do que pensar no seu futuro profissional investir no tipo de adulto que quer ser, buscando em tudo viver de forma ética, solidária e construtiva, que agrade a Deus.

2. Desenvolver o hábito de estudar a Bíblia, de orar todos os dias, de frequentar regularmente a Igreja e de ouvir mais músicas e ler mais literaturas cristãs.

3. Exercitar e disciplinar seu corpo e mente com ações e pensamentos saudáveis e santos. Fuja do ócio, da tentação e das companhias de más influências. ■

ACAMPAMENTO NACIONAL DE
PROMOTORES
de Missões

EXCLUSIVAMENTE
ON-LINE



PORQUE
ELE
ME AMOU

14 E 15
DE AGOSTO

ACAMPAMENTO ON-LINE
DE PROMOTORES

kids

29 DE AGOSTO



Faça sua Inscrição gratuita em:
www.missoesnacionais.org.br/acampamento2020



MISSÕES
NACIONAIS

